



A DINÂMICA DE PRESERVAÇÃO DE SEMENTES CRIOULAS NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DA GUINÉ-BISSAU

Marcos Domingos Embaná¹
Aloísio António Mache Tavares²
Ciro De Miranda Pinto³

RESUMO

A preservação de sementes é uma prática muito importante para garantir a soberania alimentar de um determinado país, comunidade, aldeia. Porém, as sementes preservadas servirão para uma próxima safra, entretanto, servem também como um elo de ligação com antepassados que um dia cuidaram delas. Sabe-se que, com a evolução da tecnologia muitas coisas sofreram mudanças na agricultura, e umas dessas são com as sementes, que sofreram modificações genéticas e recebem genes de outros organismos. Estas sementes são denominadas de transgênicas e que hoje são utilizadas em grandes escalas. As características destas sementes, como a resistência à doenças e pragas e a alta produtividade, faz com que elas tiveram muita aderência. Com isso, o presente trabalho objetiva compreender a importância de preservação de sementes crioulas na Guiné-Bissau, e para isso, foi adotado a pesquisa bibliográfica e o conhecimento pessoal da preservação das sementes no país. Na Guiné-Bissau, as sementes transgênicas ganharam espaço, devido as ajudas externas que o país recebe no âmbito das cooperações nas áreas de agricultura. Tradicionalmente, as diferentes etnias que compõem a Guiné-Bissau, têm hábito de armazenar as sementes colhidas para o próximo ano agrícola, embora, alguns agricultores hoje, são obrigados a utilizar as sementes modificadas por não terem as crioulas, mas outros as utilizam para diversificar. Muitos mantiveram a tradição de armazenar as sementes crioulas, são os exemplos, o banco de semente de Djalicunda, leste do país; banco de semente de Farim, norte do país, guardiãs de sementes de ilha de Urok, zona insular do país e muitos não mencionados. Com isso, os agricultores terão muita variedade para produzir, devido a troca de sementes que é realizado entre eles, isso impacta positivamente na produção agrícola nacional ou regional, e também na alimentação para famílias.

Palavras-chave: preservação; sementes; Guiné-Bissau; produção agrícola.

Universidade do Estado de Santa Catarina, Pós-Graduação Produção Vegetal, Discente, embana12@hotmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais e Aplicadas, Discente, aloisiomachetavares@gmail.com²
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, ciroagron@unilab.edu.br³